



Bando de Patos Espaciais Apanhados na Câmara!



Alguma vez teve a sorte de ver um bando de pássaros preparando-se para voar para climas mais temperados quando chega o Inverno? Voando graciosamente em grupo, passando de uma formação a outra? Normalmente, estes patos são avistados planando a 300 m de altitude (aproximadamente a altura da Torre Eiffel)!

Mas se olharmos para muito, muito mais acima, para lá da atmosfera da Terra e mais além ainda, podemos ver outro bando - o Enxame do Pato Selvagem.

A menos que tenha olhos de falcão, para observar este aglomerado de estrelas irá precisar de um telescópio ou de um par de binóculos. Ou de uma fotografia como esta! Esta belíssima imagem mostra-nos o Enxame do Pato Selvagem, visto através de um grande telescópio no Chile.

Quando observado de longe, o enxame de estrelas faz lembrar a ponta de uma lança, ou a formação dos patos em voo. No entanto, quando olhamos de perto, como nesta imagem, o enxame perde a sua forma.

Infelizmente, as estrelas no interior deste tipo de enxame estão pouco ligadas, dispersando-se facilmente. Algumas vezes pode ser um membro desordeiro do grupo que expulsa as estrelas; outras vezes, elas podem ser atraídas para longe pela gravidade de uma estrela que não pertence ao grupo, e que está de passagem.

Por fim, todas as estrelas do enxame acabam atraídas, empurradas e desviadas, de tal forma que todas elas se afastam, e o enxame desaparece. Mas o tempo que dura um enxame varia bastante, desde uns milhões de anos até centenas de milhões de anos.

A sua sobrevivência depende de quão cheio o enxame se encontra. Os enxames muito compactos, com muitas estrelas, vivem mais, o que felizmente acontece com o Enxame do Pato Selvagem, porque contém cerca de 3000 estrelas!

COOL FACT

O exemplo mais antigo deste tipo de enxame até agora descoberto é chamado Berkeley 17. Tem a impressionante idade de 10 a 13 milhares de milhões de anos!

